

CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

PROJETO DE LEI / 2020

“Denomina Lourenço Sem Chapéu o logradouro público do Jardins do Império, que especifica”.

NILSON ALCIDES GASPAR, Prefeito do Município de Indaiatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

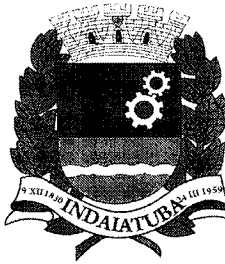
Art. 1º - A atual Rua 27 do Jardins do Império passa a denominar-se **Lourenço Sem Chapéu**.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Joab Pucinelli, aos 13 de outubro de 2020.

Vereador Eng. Alexandre Peres

JUSTIFICATIVA



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

PROT-CMI 2344/2020
14/10/2020 - 14:02
Fls. 212/2020

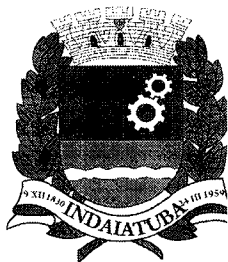
1. O nome do homenageado **Lourenço Sem Chapéu** foi enviado para análise da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, em conformidade ao disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 2º da Lei Municipal no. 3.081 de 20 de dezembro de 1993 e, por ser personagem histórico reconhecido, de acordo com a Lei 7.099 de 22 de março de 2019.
2. As informações históricas sobre o homenageado foram enviadas conforme cópia do **Ofício AP-263/2020**, (em anexo) para análise Conselho Administrativo da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba e que, conforme solicitado no inciso II do artigo 8º da lei Municipal nº 6035 de 25 de julho de 2012, na biografia do indicado constou “*relação de suas obras e ações meritórias e relevantes*” e que trata-se de “personalidade reconhecida por reputação ilibada e idoneidade moral” conforme o parágrafo único do artigo 3º da mesma Lei, **foi aprovado, conforme consta no Ofício 245/2020, emitido pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba** (em anexo).
3. Resumo da biografia do indicado:

LOURENÇO SEM CHAPÉU

Consta que nasceu na Bahia na segunda metade do século 19 e faleceu em 1912 em Indaiatuba. Negro, fora escravo de José Balduino do Amaral Gurgel e, segundo PENNA (2010), foi um dos poucos *tipos populares* a viver de seus próprios proveitos com *certa folga*. Trata-se de uma pessoa que representa, na história da escravização de pessoas negras em Indaiatuba, **um homem que representa o processo de transição do trabalho escravo para o trabalho livre**, tema que tem despertado muitas pesquisas.

Ainda segundo o mesmo autor, ele era um “mulato simpático, rosto rugoso, sorriso franco e ar empolgado”.

O nome completo dele era **Lourenço Martin do Amaral**, mas por andar sem o chapéu pela rua em uma época que ninguém o fazia, seu apelido se sobrepôs ao seu nome, inclusive, em sua lápide do Cemitério da Candelária consta o nome “Lourenço sem Chapéu”.



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

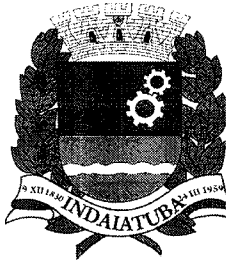


Conta-se que, para se livrar do vício da bebida, ele prometeu à Nossa Senhora da Candelária que, se conseguisse deixar de beber, deixaria de usar o chapéu.

Ele era muito popular na pequena Indaiatuba em que ele viveu, tanto que sua sepultura foi feita com uma “vaquinha” feita pelos moradores e é uma das poucas de mármore de carrara lapidado, privilégio apenas de famílias muito abastadas.

Assim conta Antonio da Cunha Penna:

Bebeu muito enquanto jovem, chegando a ser preso por suas estripulias. Um dia, cansado da vida que levava, prometeu a Nossa Senhora da Candelária, não mais usar chapéu, caso ela o ajudasse a parar de beber. Há quem diga que o milagre aconteceu sim, mas foi num dos dias em que, voltando para casa embriagado, transitava pela linha de trem. De tão bêbado que estava, caiu sobre os trilhos, lá ficando até ser visto pelo maquinista a tempo de frear a composição. Uma terceira versão garante que, ao dormir numa capoeira para descansar de um de seus inúmeros pileques, fora picado por uma cobra e quase morreu. Seja por qual motivo for a verdade é que, s alvo da morte via trem, via serpente ou via cachaça, prometera à Virgem parar de beber e nunca mais usar chapéu. Dito e feito, Sem Chapéu nunca mais foi visto com um. Ficava chateado se alguém, mesmo que por brincadeira, lhe enfiasse um desses acessórios na cabeça. Lembremos que, usar chapéu naquela época, não era apenas para cobrir uma eventual calvície ou se proteger do sol. Era um costume arraigado no modo de ser masculino que extrapolava suas funções. Louco por criança, seu Lourenço saía pelas ruas amenizando com trocados as carências da garotada, sem fazer distinção entre o ingênuo e o malandro. (Recursos de sua Chácara Aurora, que ficava em Itaici). Não aparecia na vila sem trazer no bolso guloseimas, nem que fossem meros coquinhos para agradar a garotada que crescia vendo-o envelhecer. Sem Chapéu morreu aos 90 anos em 22 de julho de 1912. Um bando de criança acompanhou seu enterro. Foi tanta a comoção que a cidade custeou-lhe um túmulo de mármore.



PROT-CMI 2344/2020
14/10/2020 - 14:02
Pg. 2/2/2020

CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

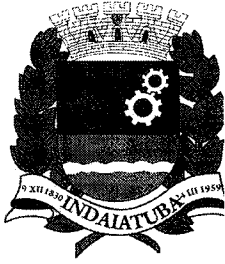
Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP



LOURENÇO SEM CHAPÉU

Esta é uma das fotos mais importantes da História de Indaiatuba, pela raridade e pela representatividade. Até o que se conhece até o momento, é a **única foto de um trabalhador negro que foi escravizado em nossa cidade.**



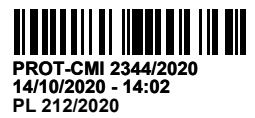
CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP



Indaiatuba, 24 de setembro de 2020.

OFÍCIO Nº. AP-263/ 2020

Ilmo Sr.

Dr. Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus

Superintendente da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

Nesta.

A par de respeitosamente cumprimentá-lo, remeto através deste, o nome de **Lourenço Sem Chapéu**, biografia registrada no Livro “Tipos Notáveis da Popularidade e algumas histórias mal contadas”¹ cujo conteúdo foi pesquisado e escrito por Antonio da Cunha Penna, pesquisador, escritor e memorialista membro do Conselho Administrativo da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, tendo sido seu fundador.

A análise e aprovação que solicitamos para a Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, tem como objetivo de executar homenagens póstumas, através de atribuição a nome de via, logradouro ou próprio municipal, em conformidade ao disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 2o. da **Lei Municipal no. 3.081 de 20 de dezembro de 1993**.

Justificamos que:

1) (a) conforme solicitado no inciso II do artigo 8o. da **Lei Municipal n. 6035 de 25 de julho de 2012**, na biografia do indicado consta a “*relação de suas obras e ações meritórias e relevantes*”, (b) conforme o parágrafo único do artigo 3o. da mesma Lei, trata-se de “*personalidade reconhecida por reputação ilibada e idoneidade moral*” e;

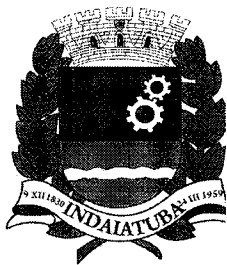
2) os dados biográficos foram selecionados (e, alguns complementados) para serem apresentados em conformidade com a **Lei nº 7.099, de 22 de março de 2019**, parágrafo 1º, subscrevendo a pesquisa a historiadora Eliana Belo Silva.

Certo das justas homenagens a estes homens e mulheres que não foram registrados em documentos oficiais, mas que fizeram parte do cotidiano de nossa história, solicito especial atenção, ao mesmo tempo em que apresento minhas expressões de alta consideração a todos os membros do Conselho Administrativo.

Atenciosamente,

Vereador Eng. Alexandre Peres

¹ PENNA. Antônio da Cunha. “Tipos Notáveis da Popularidade e algumas histórias mal contadas”. Rumograf - Gráfica e Editora Ltda. Indaiatuba (SP). 2010.



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

PROT-CMI 2344/2020
14/10/2020 - 14:02
PL 212/2020

LOURENÇO SEM CHAPÉU

Consta que nasceu na Bahia na segunda metade do século 19 e faleceu em 1912 em Indaiatuba. Negro, fora escravo de José Balduino do Amaral Gurgel e, segundo PENNA (2010), foi um dos poucos *tipos populares* a viver de seus próprios proveitos com *certa folga*. Trata-se de uma pessoa que representa, na história da escravização de pessoas negras em Indaiatuba, **um homem que representa o processo de transição do trabalho escravo para o trabalho livre**, tema que tem despertado muitas pesquisas.

Ainda segundo o mesmo autor, ele era um “mulato simpático, rosto rugoso, sorriso franco e ar empolgado”.

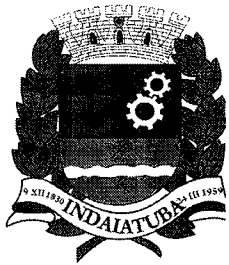
O nome completo dele era **Lourenço Martin do Amaral**, mas por andar sem o chapéu pela rua em uma época que ninguém o fazia, seu apelido se sobrepôs ao seu nome, inclusive, em sua lápide do Cemitério da Candelária consta o nome “Lourenço sem Chapéu”.

Conta-se que, para se livrar do vício da bebida, ele prometeu à Nossa Senhora da Candelária que, se conseguisse deixar de beber, deixaria de usar o chapéu.

Ele era muito popular na pequena Indaiatuba em que ele viveu, tanto que sua sepultura foi feita com uma “vaquinha” feita pelos moradores e é uma das poucas de mármore de carrara lapidado, privilégio apenas de famílias muito abastadas.

Assim conta Antonio da Cunha Penna:

Bebeu muito enquanto jovem, chegando a ser preso por suas estripulias. Um dia, cansado da vida que levava, prometeu a Nossa Senhora da Candelária, não mais usar chapéu, caso ela o ajudasse a parar de beber. Há quem diga que o milagre aconteceu sim, mas foi num dos dias em que, voltando para casa embriagado, transitava pela linha de trem. De tão bêbado que estava, caiu sobre os trilhos, lá ficando até ser visto pelo maquinista a tempo de frear a composição. Uma terceira versão garante que, ao dormir numa capoeira para descansar de um de seus inúmeros pileques, fora picado por uma cobra e quase morreu. Seja por qual motivo for a verdade é que, salvo da morte via trem, via serpente ou via cachaça, prometera à Virgem parar de beber e nunca



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP



PROT-CMI 2344/2020

14/10/2020 - 14:02

PL 212/2020

mais usar chapéu. Dito e feito, Sem Chapéu nunca mais foi visto com um. Ficava chateado se alguém, mesmo que por brincadeira, lhe enfiasse um desses acessórios na cabeça. Lembremos que, usar chapéu naquela época, não era apenas para cobrir uma eventual calvície ou se proteger do sol. Era um costume arraigado no modo de ser masculino que extrapolava suas funções. Louco por criança, seu Lourenço saía pelas ruas amenizando com trocados as carências da garotada, sem fazer distinção entre o ingênuo e o malandro. (Recursos de sua Chácara Aurora, que ficava em Itaici). Não aparecia na vila sem trazer no bolso guloseimas, nem que fossem meros coquinhos para agradar a garotada que crescia vendo-o envelhecer. Sem Chapéu morreu aos 90 anos em 22 de julho de 1912. Um bando de criança acompanhou seu enterro. Foi tanta a comoção que a cidade custeou-lhe um túmulo de mármore.



LOURENÇO SEM CHAPÉU

Esta é uma das fotos mais importantes da História de Indaiatuba, pela raridade e pela representatividade. Até o que se conhece até o momento, **é a única foto de um trabalhador negro que foi escravizado em nossa cidade.**



Fundação Pró-Memória de Indaiatuba
Prefeitura Municipal de Indaiatuba

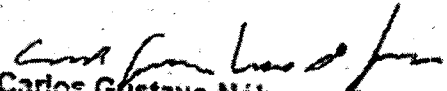
Ofício 245/2020

Indaiatuba, 08 de outubro de 2020

Ref.: Ofício N°. AP 263/2020

De acordo com a Resolução 04/2020, publicada em 12 de maio de 2020, o Presidente "ad hoc" do Conselho Administrativo da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, Lauro Ratti Jr., analisou e aprovou, o pedido em nome de **Lourenço Sem Chapéu** para que o mesmo seja homenageado conforme solicitado.

Atenciosamente,


Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus
Superintendente da
Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

Ilmo. Sr.
Alexandre Peres
Vereador da Câmara Municipal de Indaiatuba



Boa tarde,

Ruas 26 e 27 do Jardins do Império

Ruas Projetada 09, Projetada 16 e Projetada 17 do Jardim Casablanca, estas atendem a sua solicitação item 2

Ruas 06 e 07 do Jardim Residencial Milano

Rua 02 da Vila Residencial Avaí

Rua 02 e 12 do Jardim Piemonte

Quanto ao solicitado no item 3, preciso que envie um croqui ou imagem (com demarcação) do referido local.

Att.

--

Sandra Regina Ap. Sant'Ana Lemes

Diretora do Dept. de Cadastro Imobiliário

Secr. Mun. De Planej. Urbano e Engenharia

Fone : 3834-9165

E- mail : engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br